

NÚMERO 51



IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A formação inicial de terapeutas infantis: o caso do Serviço de Atendimento Clínico da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

Isabel Sá & Adelina Lopes da Silva¹

Os objectivos deste estudo são: (a) descrever a intervenção psicológica proporcionada pelo Serviço de Atendimento Clínico do Núcleo Cognitivo Comportamental Integrativo da FPCE-UL no que se refere às modalidades de intervenção e à supervisão clínica; e (b) caracterizar as crianças, jovens e pais que solicitam ajuda, em termos de sexo, idade, nível sócio-cultural, problemas apresentados e fonte de referência. Foi utilizada uma metodologia documental retrospectiva através da análise dos processos clínicos. Os dados revelam que nos últimos oito anos, foram atendidos no Serviço 93 crianças e adolescentes (61 rapazes e 32 raparigas), entre os 4 e os 18 anos de idade ($M=11,3$), apresentando diversos problemas emocionais e de comportamento e os processos de intervenção têm a duração média de 12 sessões. Por fim, os resultados são discutidos e analisados retirando-se implicações para a adequação deste tipo de Serviço à formação clínica inicial de psicólogos.

PALAVRAS-CHAVE: terapia infantil; supervisão clínica; formação de psicólogos; atendimento psicológico.

1. Introdução

A formação em saúde mental infantil enfatiza a importância de uma abordagem relacional na avaliação, na intervenção e no tratamento dos problemas da infância. A “prática reflectida” tem, igualmente, um papel central e envolve a supervisão reflexiva como uma parte importante do treino e da aprendizagem de forma a facilitar a resolução de problemas e enquadrar de forma sensata as situações problemáticas (Osofsky, 2005).

Os psicólogos em formação precisam de adquirir um sólido enquadramento conceptual que lhes permita orientar os seus processos de avaliação, formulação de caso e intervenção (o “saber”), como também de aplicar esses conhecimentos em contextos reais que lhes permitam adquirir competências (o “saber fazer”) e

¹ Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa
isabel.sa@fp.ul.pt